



CARLOS FURTADO ENTENDE QUE PPM RASGOU O ACORDO DE INCIDÊNCIA PARLAMENTAR QUE ASSINOU EM 2020

Votar contra o orçamento que cabimenta as despesas com os deputados e toda a estrutura da Assembleia Regional, nomeadamente custos com pessoal, conservação de edifícios, entre outras, foi a posição que o deputado independente entendeu como a mais lógica, em relação à sua visão sobre o assunto e o cumprimento dos compromissos, que teve com os 2960 eleitores que o elegeram diretamente pelo círculo eleitoral de S. Miguel.

O programa eleitoral que defendeu em 2020, apontava para uma redução da despesa pública e no entender do deputado independente, esta redução deve começar pelos próprios deputados, caso contrário, os mesmos não têm legitimidade para impor reduções seja a que nível for.

Não obstante terem surgido críticas de vários parlamentares que acusaram Furtado de populista, a crítica mais estranha veio do deputado eleito pela ilha do Corvo, através da coligação PPM/CDS com 115 votos, adjetivando Carlos Furtado de populista e demagogo.

Com base nesta intervenção de Paulo Estevão, Carlos Furtado entende que o Acordo de Incidência Parlamentar assinado por José Manuel Bolieiro, Artur Lima, Carlos Furtado e Paulo Estevão está “ferido de morte” uma vez que se para o parlamentar do Corvo, a redução de despesa da ALRAA é um ato populista, a proposta conjunta de redução do número de deputados, indicada no ponto II do Acordo de Incidência Parlamentar assinado em 2020, deverá à luz do deputado monárquico, ser algo ainda mais grave.

No entanto Carlos Furtado não se mostra surpreendido com a posição de Paulo Estevão que tem assumido ao longo desta legislatura uma injustificada sede de protagonismo e poder, mostrada nas exigências governativas desproporcionais aos resultados eleitorais do PPM, posições estas, que têm trazido graves danos à popularidade do atual Governo.

Carlos Furtado entende que o assunto vai merecer a sua reflexão e só estará disponível a discutir a continuação do seu apoio à atual solução governativa, com JMB, uma vez que entende que episódios como os que se verificaram, mostram o sentido de compromisso de alguns políticos, além de que não tem sido dada a devida importância aos 2960 eleitores que Furtado continua a representar.

Para Furtado a realidade dos factos é que ele é o parceiro parlamentar do PSD, que foi eleito pela lista que mais votos obteve em 2020, tendo obtido mais votos do que a lista que elegeu o atual vice-presidente do GRA e Paulo Estevão juntos.

Em anexo, segue extrato do Acordo de Incidência Parlamentar



Açores, 11 de setembro de 2022.

II – REFORMA DAS LEIS ELEITORAIS

O processo de reforma institucional da autonomia deve continuar na legislatura que agora se inicia, prosseguindo o trabalho parlamentar realizado na XI Legislatura, com vista a uma revisão constitucional e respectiva revisão do Estatuto Político-Administrativo.

Os partidos signatários propõem iniciativa legislativa de alteração da lei eleitoral para a Assembleia Legislativa, contemplando a redução do número de Deputados e estudando a limitação de mandatos dos Deputados.

Os partidos signatários comprometem-se também a sensibilizar as estruturas nacionais respetivas, para a especificidade regional, o interesse específico e a natureza de região ultraperiférica que justificam a pretensão de que a Região disponha de um círculo eleitoral próprio na eleição dos Deputados ao Parlamento Europeu.

4